



Aos Trabalhadores do Grupo REN



Informação
31

NEGOCIAÇÃO DO ACT

Processo continua em aberto

A Fiequimetal realizou no decurso da negociação do ACT dezenas de plenários nos vários locais de trabalho da REN e neles fez o ponto de situação, e colheu os contributos dos trabalhadores, o que permitiu alterações substanciais face à proposta da empresa, das quais salientamos regulamentação sobre turnos e disponibilidades, regulamentação disciplinar, segurança higiene e saúde no trabalho, de entre outras.

Por exigência da CNS/Fiequimetal, a empresa foi obrigada a retirar da sua proposta o banco de horas, o regime de adaptabilidade e a definição de serviços mínimos que havia acordado com outros. Ainda assim, ficaram de fora do entendimento matérias muito importantes para os trabalhadores, das quais salientamos o enquadramento e as carreiras, reenquadramentos e transição, bem como a data de produção de efeitos da aplicação de direitos consignados no ACT.

Na última ronda de plenários, os trabalhadores deram um mandato à CNS/Fiequimetal para subscrever a proposta de ACT da REN, se esta aceitasse resolver a data de 31 de Março de 2008 e alterasse as matérias de enquadramento e carreiras para permitir aos trabalhadores, na vigência do ACT, terem na sua generalidade uma progressão na carreira.

Na reunião de 15-12-2014 com a empresa, a CNS/Fiequimetal colocou as condições acima referidas para firmar o acordo, que foram rejeitadas, pelo que declarou não ter condições para subscrever a proposta de ACT e manifestou, mais uma vez, a sua disponibilidade para negociar e fez a entrega do pré-aviso de solicitação da conciliação.

A Fiequimetal continua disponível para encontrar soluções que permitam obter o acordo dentro das suas perspectivas e dos trabalhadores, e enviará ao Ministério a solicitação da conciliação.

De acordo com os seus compromissos, levará a efeito no início do próximo ano a realização de plenários para análise da situação e decidir das acções a desenvolver, tendo em conta a situação criada.

Lembramos aos trabalhadores da REN, com ou sem ACT, que continuam a usufruir de todos os seus direitos e regalias.

É a união dos trabalhadores que faz a sua força, o divisionismo favorece a empresa.

Lisboa, 22.12.2014
A CNS/FIEQUIMETAL